

## TECNOLOGIA *busca, amparo*



Diversas ferramentas estão surgindo com o objetivo de minimizar as dificuldades enfrentadas no Rio Grande do Sul. Acompanhe o GeraçãoE diariamente em [geracaoe.com](http://geracaoe.com) para saber mais.

# Plataforma faz mapeamento para encontrar pets perdidos nas enchentes

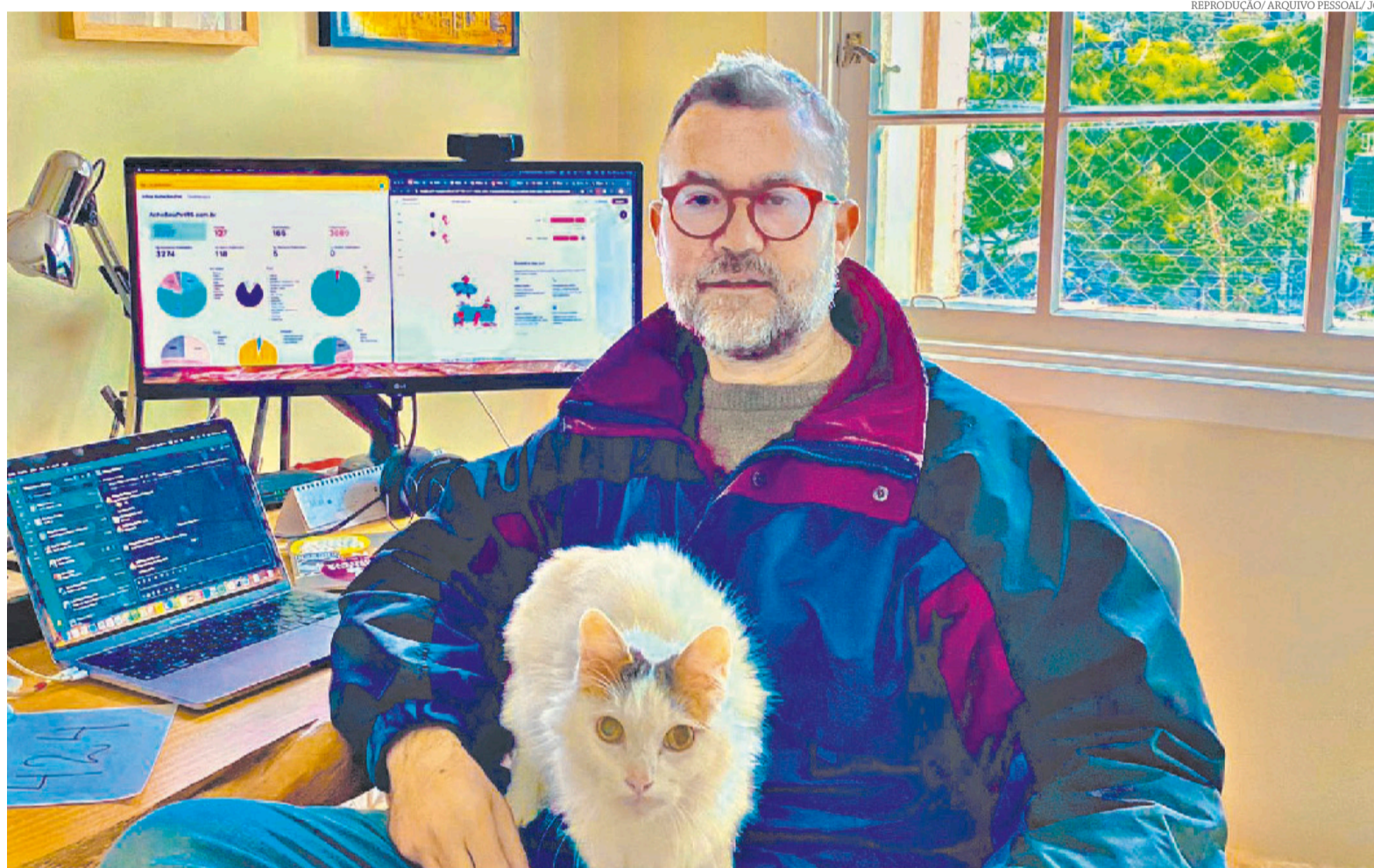
O site [acheseupets.com.br](http://acheseupets.com.br) tenta conectar tutores a animais perdidos na enchente, filtrando por cor, sexo, raça e até mesmo nome do pet

**JAMIL AIQUEL**  
*@jamil\_aiquel*

Uma ferramenta de busca organizada e assertiva, pensada para auxiliar os tutores que perderam seus pets em meio às enchentes. Foi pensando em atingir essas premissas que Felipe Tocchetto, com uma equipe de 30 voluntários, criou o site [acheseupets.com.br](http://acheseupets.com.br). A iniciativa oferece uma ferramenta que permite que as pessoas procurem seus animais por cor, sexo, raça, local onde foi visto pela última vez e até pelo mesmo nome.

Felipe é formado em Sistemas de Informação na Universidade Franciscana de Santa Maria e sempre trabalhou na área da tecnologia. Além disso, ele é engajado na causa animal. Foi trabalhando como voluntário nos primeiros dias de enchente que ele percebeu que poderia usar sua expertise para ajudar os desabrigados que perderam seus animais de estimação.

“Trabalhei como voluntário fazendo triagem de doação e direcionando as pessoas para os abrigos, e chegava muita gente com animais desaparecidos. Em seguida, começaram a aparecer muitos perfis de rede social com fotos desses animais. Esses perfis se proliferaram e era uma quantidade gigantesca de informação. A pessoa que já está nessa condição não vai conseguir procurar seu animal, até porque as redes sociais não vão permitir um mecanismo de pesquisa mais assertivo”, explica Felipe. Assim, ele resolveu reunir



**Felipe Tocchetto é um dos idealizadores do Ache seu Pet, que mapeia os animais perdidos nas cheias e auxilia os tutores a encontrá-los**

todas essas informações presentes nas redes sociais e adicionar em um banco de dados que permitisse ao usuário uma busca mais simples e efetiva. Ao invés de procurar em inúmeros perfis dedicados ao resgate dos animais, agora os donos de pets poderiam buscar seus animais em um único lugar.

Rapidamente, ele reuniu voluntários de todo Brasil para auxiliá-lo na tarefa. Atualmente, o [acheseupets.com.br](http://acheseupets.com.br) conta com uma equipe de mais de 30 pessoas engajadas na causa.

“Acabei caindo em outro problema: a quantidade de informações que estavam sendo geradas era muito grande. Logo vi que não ia conseguir fazer isso sozinho e comecei a postar nas redes sociais pedindo ajuda voluntária. Rapidamente, conseguimos pessoas do Rio de Janeiro,

de São Paulo, do interior do Estado e pessoas aqui de Porto Alegre que começaram a ajudar no cadastramento desses animais”, afirma.

Além disso, a equipe do Ache seu Pet está em contato com outros sites que operam com o mesmo objetivo, para unificar o banco de dados e, assim, facilitar a busca dos tutores pelos pets perdidos nas enchentes. Entre eles estão as iniciativas: [meubichotasalvopoa.com.br](http://meubichotasalvopoa.com.br), [perdigogs.com.br](http://perdigogs.com.br), [petmapa.com.br](http://petmapa.com.br), [petsrs.com.br](http://petsrs.com.br), [app.ajuders.com.br](http://app.ajuders.com.br), [encontreseupetpoa.org](http://encontreseupetpoa.org), [acheseupets.com.br](http://acheseupets.com.br) e [tinyurl.com/sosrpspets](http://tinyurl.com/sosrpspets).

“Estamos conversando com outros grupos mais consolidados para, de alguma forma, centralizar essas informações. Queremos unir forças porque, no fundo, o que importa é isso. Quero que as pessoas consigam se reunir

com seus animais”, explica.

O site foi pensado para ser um local de busca simples e rápida. Portanto, não é necessário nenhum tipo de cadastro para acessar. Para procurar seu pet, basta clicar em procure agora e iniciar a busca. A plataforma permite que o usuário filtre sua pesquisa através das características do animal, local onde ele foi encontrado e nome.

Além disso, para os animais que já se encontram em abrigos, o endereço do paradeiro do pet está sinalizado.

Felipe enfatiza que não é necessário se tornar um voluntário para adicionar informações. Caso queira, qualquer usuário pode inserir dados sobre seus animais desaparecidos. Além disso, a iniciativa não conta com perfis nas redes sociais, já que o principal objetivo do projeto é organizar as informações co-

letadas em um outro ambiente digital.

**O [acheseupets.com.br](http://acheseupets.com.br) já conta com mais de 5,3 mil pets cadastrados e mais de 218 animais encontrados pelos seus tutores.**

Para se tornar voluntário é só acessar o site e clicar em *quero ser voluntário*.

Sobre o futuro da plataforma, Felipe ainda não sabe ao certo se pretende continuar quando tudo se normalizar. “Acredito que, para o nosso futuro, temos que entender como podemos ser úteis para outras iniciativas mais consolidadas. O importante é saber que criamos a plataforma em um momento de crise, em que todos estão precisando de ajuda, e que temos, de alguma forma, que se movimentar para tentar fazer alguma coisa que esteja no nosso alcance com a nossa expertise”, considera Felipe.